

Marco Antonio Bettine de Almeida

GUTERMAN, Marcos. **O futebol explica o Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009.

O futebol é a modalidade esportiva mais popular no Brasil e tem sua origem na Inglaterra, assim como outras como *rugby* e *cricket*. O futebol surgiu nos colégios ingleses a partir de adaptações do jogo com bola. O que começou como um jogo informal com finalidade de diversão passou a ter regras oficiais a partir de 1863, pela criação da *Foot-ball Association*, dando um caráter mais voltado à “seriedade do esporte” do que a “ludicidade do jogo”.

Assim, o futebol era praticado dentro desses centros educacionais europeus por jovens com a finalidade de passatempo e manutenção do corpo saudável. Após ser bastante difundido dentre jovens de classe alta inglesa, chega à capital paulista com Charles Muller, trazendo consigo duas bolas de couro e um manual de regras e, sem imaginar de sua ação, surge um fenômeno sociocultural que abrangeria todas as camadas sociais no Brasil.

Histórias, como a do pioneiro, servem para atestar o caráter elitista dos primeiros tempos do esporte no Brasil: nascido somente pelo impulso de alguns grupos abastados, que buscavam na Europa as raízes de uma nova cultura e de uma nova civilização, para a recém-instaurada República brasileira. Ilustra, assim, como o sujeito da ação social através de suas atitudes pode interferir em um contexto cultural particularizado.

Como a Inglaterra era a maior potência econômica naquele século, exportava para a Europa continental, Ásia e América seus produtos e tecnologia. Junto com uma mão-de-obra qualificada, chegavam também os pensamentos e ideais vigentes a outras localidades do mundo. Entre eles o esporte bretão, concretizando a força do imperialismo britânico. Foi notória a influência inglesa sobre o Brasil. As indústrias, ferrovias, portos, cidades, quase tudo era ligado direta ou indiretamente ao capital inglês.

Nessas empresas inglesas, descritas acima pelo autor, o patrono do futebol brasileiro insere a prática do esporte bretão como passatempo. No mesmo ano de seu retorno ao Brasil tratou de organizar jogos com funcionários de empresas presentes na capital paulista, já que ele era filho do diretor da San Paulo Railway Company, dentre elas: *Companhia de Gás, São Paulo Railway e London Bank*. O primeiro jogo foi realizado na várzea do Carmo, relação com o termo “futebol de várzea”, porque as partidas eram realizadas na várzea do rio Tietê. O jogo serviu como demonstração para a imprensa paulistana e para a sociedade como um todo, principalmente para a camada mais abastada.

Este foi o primeiro passo para institucionalizar a modalidade. Já em 1901 surge a Liga Paulista de Football, associação cujo objetivo seria regulamentar competições entre as equipes. Aos poucos as associações foram se desenvolvendo e novos praticantes surgiram na capital.

Oscar Alfredo Cox um engenheiro americano que chefiou a construção de ferrovias no Brasil possuía uma chácara, a chácara Dulley, local do primeiro jogo oficial no Brasil. Neste local jogava-se golf e cricket. Mostrando que as modalidades esportivas vieram antes do futebol, mas não tiveram a adesão que o futebol teve.

Nomes importantes da nossa história estão diretamente ligados ao futebol como a família Prado que fez doações para vários clubes esportivos e fundou o Clube Atlético Paulistano. A empresa de Miller que levou o futebol pelas linhas de trem até Jundiaí e Campinas, onde surgiu a Ponte Preta.

Outros nomes como Hans Nobling que fundou os clubes: Internacional e Germânia (atual Pinheiros), enfim, o texto trata da história do futebol e de seus sujeitos sociais mais relevantes como o Mackenzie o primeiro clube estritamente de futebol; fala da primeira partida internacional da equipe paulista contra a equipe inglesa da África do Sul, para os curiosos o resultado encontra-se no livro. Como ocorreu a formação dos técnicos, as dificuldades dos materiais esportivos que eram todos eles importados. Corinthians, Palestra Itália, Clube Floresta, 1ª transmissão direta de radio de uma partida de futebol.

O nome do Estádio do Pacaembu é uma homenagem a Paulo Machado de Carvalho dirigente do São Paulo, presidente da Record, a Record foi pioneira em transmissão das partidas de futebol, o primeiro jogo transmitido foi do Santos e Palmeiras.

O livro do historiador Marcos Guterman é leitura obrigatória para os pesquisadores que desejam conhecer e aprofundar sobre os aspectos sociais, políticos e econômicos do futebol. Com uma linguagem bem acessível o livro procura caracterizar os acontecimentos da dinâmica social brasileira e as possíveis relações com o avanço do futebol.

O autor parte da premissa que o futebol desempenha um importante papel na formação do homem brasileiro e da vida na nossa sociedade. Segundo o autor, por ter uma característica multidimensional ele se relaciona com a socialização e transmissão de valores, afirmando que é uma das formas mais integradoras da sociedade, percebe-o como instrumento de educação, possuindo ligação com a arte e vezes com a violência. Enfim o futebol é um fenômeno social de grandes proporções e, justamente estas proporções, que o livro tenta abordar.

Marcos Guterman interpreta o processo social, político e econômico do desenvolvimento do futebol no Brasil. A obra possibilitou estruturar algumas questões e aguçar dúvidas acerca do tema, como:

- a) questionar a vinculação do esporte com a estrutura urbana e, por conseqüência, com as relações econômicas que há nas cidades;
- b) relacionar o esporte e o espírito urbano;
- c) analisar a importância das cidades no cenário futebolístico e sua importância econômica;
- d) relacionar ascensão e decadência dos clubes de futebol conforme a importância das cidades no cenário nacional.